MP quer ver contas

ABNOR GONDIM

BRASÍLIA – O Ministério Público Federal requisitou ontem do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do PSDB as prestações de contas das campanhas eleitorais do presidente Fernando Henrique Cardoso em 1994 e 1998. O material será usado para identificar empresas que teriam colaborado com dinheiro de caixa 2 – artifício ilegal usado para sonegar impostos.

Essa documentação será confrontada com as planilhas sigilosas do comitê eleitoral obtidas pelo Ministério Público nas investigações sobre tráfico de influência atribuído a Eduardo Jorge Caldas Pereira, ex-as-

essor presidencial e ex-coordenador-geral do comitê.

O procurador da República Alexandre Camanho de Assis afirmou que a intenção principal é saber se as doações relacionadas nas planilhas eletrônicas foram declaradas ou não ao TSE. Serão também requisitados documentos da contabilidade das empresas suspeitas de terem contribuído por meio de caixa 2.

Para o procurador, há vários indícios a favor da veracidade das planilhas e um depoimento prestado pelo ex-ministro José Eduardo de Andrade Vieira. As planilhas apontam que o PSDB omitiu doações de R\$ 10,1 milhões em 1998 e de R\$ 8 milhões em 1994.